

## EDITAL 45/2015

### PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA

Área III: Medicina Preventiva e Comunitária/ Saúde Coletiva

**Qualificação mínima exigida:** Graduação em: Enfermagem ou Fisioterapia ou Medicina ou Nutrição, Psicologia ou Serviço Social, **com Doutorado** em Saúde Coletiva, conforme Relação de Cursos Recomendados e Reconhecidos pela CAPES.

TEMAS	REFERÊNCIAS
1 - Atenção Básica e Estratégia Saúde da Família	BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica – Brasília : Ministério da Saúde, 2012. GUSSO, G.; LOPES, J.M.C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade – Princípios, Formação e Prática – Vol. I e Vol II. Rio Grande do Sul: Artmed Editora, 2012, 2222p.
2 - Sistema Único de Saúde	CAMPOS, G.W.S. et al., Tratado de Saúde Coletiva. Edição 2. ed. São Paulo: Hucitec ; Ed. Fiocruz, 2008.
3 - Pesquisa Social em Saúde	MINAYO, M. C. S. (org). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 22. ed. São Paulo: Vozes, 2002. MINAYO, M.C.S. O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde. 12ª. ed. – São Paulo: Hucitec, 2010.
4 - Ciências Sociais em Saúde	NUNES, E.D. As Ciências Sociais em Saúde: reflexões sobre as origens e a construção de um campo de conhecimento Saude soc. vol.1 no.1 São Paulo, 1992. HELMAN, C.. Cultura, Saúde e Doença. Porto Alegre, Artmed, 2009. FOUCAULT, M. Microfísica do Poder. Organização , introdução e Revisão Técnica de Roberto Machado. 25ª edição. Graal.
5 - Abordagem Familiar	ARANTES, A.o A. (org.) Colcha de retalhos: estudos sobre a família no Brasil. Campinas: Editora da Unicamp, 1993. CHAPADEIRO, C. A.; ANDRADE, H. Y. S. O.; ARAÚJO, M. R. N. de. A família como foco da atenção primária à saúde. Núcleo de educação em saúde coletiva (NESCON)/UFMG – Belo Horizonte, 2011, 96 p.
6 - Violências	MINAYO, M. C. de S. Violência: um problema para a saúde dos brasileiros. In: BRASIL. Impacto da violência na saúde dos brasileiros. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde – Brasília : Ministério da Saúde, 2005. 342 p.

7 - Sexualidade	<p>ARÁN, M.; Zaidhaft, S.; Murta, D. Transexualidade: corpo, subjetividade e saúde coletiva. <i>Psicologia e Sociedade</i>, Porto Alegre, v. 20, p. 70-79, jan./abr. 2008.</p> <p>ARÁN, M.; Peixoto Júnior; C. Subversões do desejo: gênero e subjetividade em Judith Butler. <i>Cadernos Pagu (UNICAMP)</i>, Campinas, n. 28, p. 129-147, jan./jun. 2007.</p>
8 - Políticas de Promoção da Equidade	<p>BRASIL. Políticas de promoção da equidade em saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. – 1. reimpr. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013. 14p.</p> <p>CAMPOS, G.W.S. Reflexões temáticas sobre equidade e saúde: o caso do SUS. <i>Saúde e sociedade</i>. Rio de Janeiro, RJ; v. 15; n.2; p. 23-33; 2006.</p>
9 - Território e Determinação Social da Saúde	<p>FONSECA, A.F. (Org.) O território e o processo saúde-doença. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007.</p> <p>NOGUEIRA, R.P. (Org.) Determinação Social da Saúde e Reforma Sanitária. Rio de Janeiro: Cebes, 2010.</p>
10 - Promoção e Educação em Saúde	<p>ALVES, G.G., AERTES, D. As práticas educativas em saúde e a Estratégia Saúde da Família. <i>Ciência e Saúde Coletiva</i>. Rio de Janeiro. v. 16, n. 1, p. 319-325, 2011.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria n. 2.446, de 11 de novembro de 2014. Redefine a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS).</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Projeto Promoção da Saúde. <i>As Cartas da Promoção da Saúde – Brasília: Ministério da Saúde, 2002.</i></p>